

PROGRAMA

8 de abril (sábado): Sábado Santo.

Reunião de acólitos, às 11h 30.

Celebração da Vigília Pascal, às 21h 30.

9 de abril (domingo): Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor

O horário das missas é o habitual do domingo.

10 de abril (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

11 de abril (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

11 de abril (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h30.

12 de abril (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

12 de abril (4ª feira): Reunião dos jovens inscritos para a Jornada Mundial da Juventude, às 19h30.

12 de abril (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.

12 de abril (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

12 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h30.

12 de abril (4ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

13 de abril (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

13 de abril (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h30.

14 de abril (6ª feira): Jantar do Campo de Páscoa: missa e jantar, das 19h às 22h30.

14 de abril (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

14 de abril (6ª feira): Encontro ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

16 de abril (domingo): II domingo da Páscoa: Domingo da Misericórdia.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIX, Nº 20, 8 - 15 de abril de 2023



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O Senhor ressuscitou, aleluia. Está é a boa notícia que hoje celebramos. O evangelista S. João apresenta uma catequese sobre a dupla atitude dos discípulos diante do mistério da morte e da ressurreição de Jesus. Essa dupla atitude é expressa no comportamento de dois discípulos que, na manhã da Páscoa, correm ao túmulo de Jesus: Simão Pedro e um “outro discípulo”.

A lógica humana vai na linha da figura representada por Pedro: o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a entrega da vida, só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória. Da cruz, do amor radical, da doação de si, não pode resultar realização, felicidade, vida plena. É verdade que é esta a perspectiva da cultura dominante; é verdade que é esta a perspectiva de muitos cristãos.

Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição é depositada na realidade do homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total quando ultrapassarmos a barreira da morte física. Aqui começa, pois, a nova humanidade. A figura de Pedro pode também representar, aqui, essa velha prudência dos responsáveis institucionais da Igreja, que os impede de ir à frente da caminhada do Povo de Deus, de arriscar, de aceitar os desafios, de aderir ao novo, ao desconcertante, ao incompreensível. O Evangelho de hoje sugere que é, precisamente aí que, tantas vezes, se revela o mistério de Deus e se encontram ecos de ressurreição e de vida nova.

“Abraça o presente da Páscoa, é Cristo vivo. Agarrado a Ele, viverás”. Viva-mos na alegria do evangelho produzindo frutos de boas obras que testemunham o Cristo Ressuscitado.

Pe. Feliciano Garcês, scj

DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34a.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

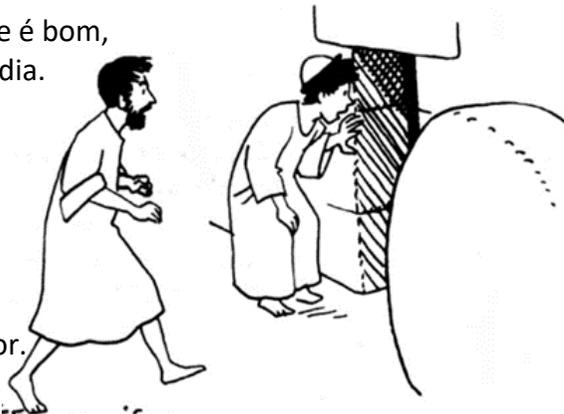
Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejêitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:

é admirável aos nossos olhos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Cor 5,7b-8ª - Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado:
celebrems a festa do Senhor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.

“Abraça o presente da Páscoa, é Cristo vivo. Agarrado a Ele, viverás”. De braços abertos, com as mãos e os pés, de coração aberto à presença de Cristo vivo e ressuscitado. Cristo nossa esperança está vivo. Deixemo-nos abraçar e tocar por Ele, pois tudo aquilo que Ele toca faz-se novo e enche-se de vida. Cristo vive e quer-te vivo. Isto só o poderemos dizer, com verdade, se os outros puderem ver em nós um Cristo vivo, que está em nós e permanece connosco, para nos devolver a força e a esperança.